



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 22ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 16 de julho de 2019.**

1

Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e vinte minutos, a Vigésima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Terceira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, a pedido dos Vereadores Alexandre Bastos Rodrigues e Antônio Geraldo de Almeida Costa, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento dos Srs. Ronaldo Moreira Reis e José Mário Ribeiro. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1680, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1705, 1706, 1707, 1708, 1710, 1711, 1712, 1749, 1750, 1751, 1752, 1765, 1767, 1768 e 1769/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 1665 e 1666/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1681, 1682, 1721, 1722, 1723, 1724, 1760, 1761, 1775, 1776, 1777 e 1778/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 1704, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1745, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757 e 1758/2019 – Alexon Soares Cipriano; 1695, 1766 e 1774/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1671, 1672, 1779 e 1780/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 1719 e 1720/2019 – Dario Silveira Filho; 1762 e 1763/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1746 e 1747/2019 – Diogo Pereira Lube; 1668, 1669, 1770 e 1771/2019 – Edison Valentim Fassarella; 1667/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1670/2019 – Ely Escarpini; 1732/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744 e 1764/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1702, 1703, 1713 e 1773/2019 – Rodrigo Sandi; 1683, 1684, 1685, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1748, 1759 e 1772/2019 – Sílvio Coelho Neto; 1673, 1674 e 1709/2019 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** 1053, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186 e 1187/2019 – Alexon Soares Cipriano; 1086/2019 – Dario Silveira Filho; 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197 e 1198/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1087, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179 e 1180/2019 – Edison Valentim Fassarella; 1064, 1065 e 1066/2019 – Higner Mansur; 1189 e 1190/2019 – Paulo Sérgio de Almeida;

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

1082, 1199 e 1200/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081 e 1188/2019 – Rodrigo Sandi; 1083, 1084, 1085, 1201, 1202 e 1203/2019 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Lei:** 88/2019 – Brás Zagotto; 91/2019 – Mesa Diretora; 89 e 90/2019 – Poder Executivo. **Projetos de Resolução:** 19 e 20/2019 – Alexon Soares Cipriano. **Ofícios:** 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696 e 1697/2019 – PMCI – Leonardo Pacheco Pontes – Subsecretário de Relações Institucionais; 35/2019 – Epiphânio Cândido Gasparini. **Convite:** PMCI – Francisco Carlos Montovanelli – Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico – convida a todos para a 14ª Feira de Negócios & Agroturismo e Semana do Comércio/2019, de 24 a 27/07, das 14:00 às 22:00 horas, no Parque de Exposição Carlos Caiado Barbosa, no Bairro Aeroporto. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que fez questão de convidar o Ozaias, que é um músico nato, para vir à Câmara, porque ele, quando chegou a Cachoeiro, morou nas ruas por um período, foi assaltado e está na casa de passagem. Então, pede à presidência que dê autorização para que o Ozaias possa tocar violão e cantar no plenário, já que, amanhã, ele retornará para Manaus. / Em seguida, o Ozaias Neves dos Santos tocou e cantou algumas músicas. / **Ozaias Neves dos Santos:** — Diz que é natural de Manaus e que já tocou com as Bandas Calcinha Preta, Limão com Mel, Mastruz com Leite e outras. Segue contando que perdeu sua esposa e seu filho em um acidente, entrou em depressão e decidiu cair no mundo, virando artista de rua, dormindo em papelão e tocando de bar em bar. Assim, registra que, há cinquenta e dois dias, chegou a Cachoeiro, comprou uma passagem para o Rio de Janeiro e passou a noite na rodoviária aguardando a saída do ônibus, quando foi assaltado e teve roubado seus documentos e também o seu violão, além de ainda ter apanhado dos ladrões. Diante disso, salienta que conseguiu, através da casa de apoio, uma passagem e também tirar seu CPF. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Informa que o Ozaias conseguiu isso através da municipalidade, que liberou a passagem, mas que, como são praticamente quatro dias de viagem, ele precisará de dinheiro para almoçar e jantar. Portanto, pede a ajuda de todos para que o Ozaias possa retornar ao convívio de seus familiares. / **Diogo Pereira Lube:** — Reflete que, diante dessa situação, Cachoeiro precisa ter um olhar especial tanto para o artista de rua quanto para o morador de rua. Frisa que a casa de passagem não tem capacidade suficiente para acolher todas as famílias que moram na rua, inclusive diz que grupos, associações privadas, igrejas e ong's estão fazendo o papel que deveria ser do Estado. Lembra que em Cachoeiro existem prédios públicos parados, mas que não há um albergue municipal nem uma casa da sopa, sem contar que a ideia do restaurante popular também não foi à frente. Diz esperar que isso seja um alerta, visto que tal artista poderia ter seu talento melhor aproveitado, se o Estado começasse a olhar pelas pessoas que realmente precisam de apoio. / **Rodrigo Sandi:** — Relata que, juntamente com o Projeto Semear, teve a oportunidade de sair numa noite fria para levar sopa, café e cobertores para moradores de rua e pôde perceber que cada um deles tem um talento diferenciado. Então, parabeniza o Vereador Antônio Geraldo por ter trazido esse artista à Câmara. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Dirigindo-se ao Ozaias, diz que ele pode alcançar voos altos, pois isso só depende dele mesmo, visto que Deus já lhe deu o dom. / **Ozaias Neves dos Santos:** — Agradece a todos. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Parabeniza o Vereador Antônio Geraldo e também a Secretaria

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

de Ação Social pelo apoio dado ao artista para que ele possa voltar para casa. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Lembra que, através do Projeto Pop Rua, é feita uma triagem dos moradores de rua para que sejam encaminhados à casa de passagem. Também parabeniza a secretaria, mas ressalta que quer algo mais para ajudar essas pessoas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Inicia o seu discurso, solicitando à presidência da Câmara que analise a possibilidade real de incluir na pauta do dia o Projeto de Resolução 18/2019, que cria a comissão de estudo do plano de cargos e salários do magistério e dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. Reafirma a sua intenção de ter um mandato muito diligente e propício à fiscalização, razão pela diz ter solicitado à administração municipal, através de requerimento, a relação de estoque de uniformes e materiais, visto que, a seu ver, o dinheiro da educação, que vem do Governo Federal, é sagrado. Acrescenta que também pediu informações sobre os impactos dentro FNDE, já que essa é a verba que paga o salário dos professores. Por fim, pede que o presidente retire de pauta o Projeto de Lei 87/2019 para uma reconsideração, visto que o mesmo tem criado constrangimentos para os vereadores, já que eles não sabem os motivos pelos quais a Mesa Diretora tomou a iniciativa de reajustar o salário de alguns funcionários que já receberam o aumento necessário no início do ano, juntamente com todos os servidores da Casa. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que há dois anos e seis meses os vereadores fazem indicações ao Poder Executivo, replicando os pedidos das comunidades. Agradece à Vereadora Renata por ter feito vários pedidos para os Bairros São Francisco e Parque Laranjeiras, já que até agora, ele, Allan, reivindicou, mas não conseguiu ser ouvido pelo Executivo. Assim, analisa que, se outro vereador também reivindicar, reforçará seus pedidos. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz esperar que o Vereador Allan também reivindique em favor da pracinha do Bairro Independência. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Sugere que os vereadores intercalem os pedidos de melhorias para as comunidades, já que não é papel do Legislativo executar obras. Lembra que, recentemente, alguns vereadores tiveram uma reunião com o chefe do Executivo para lhe apresentar certas demandas da população. Enfatiza que não foram até lá pedir nada pessoal, e sim coletivamente. Então, pede que o prefeito olhe pelas obras de infraestrutura e outras impactantes para acalmar o ânimo da população, já que os vereadores são cobrados todos os dias. Inclusive registra que uma atendente de lanchonete lhe disse que o ônibus, quando sobe para o Bairro Parque Laranjeiras, derrapa nos paralelepípedos, ao que ele respondeu que já havia feito um pedido nesse sentido. Encerrando o seu discurso, ressalta que há várias situações que parecem pequenas, mas que refletem negativamente para o vereador da comunidade, já que as obras dependem do prefeito, dos secretários e de outras coisas que não cabem ao Legislativo Municipal. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que foi procurado pelo Gil, um dos representantes da agroindústria de carne do Município, reivindicando o reajuste no preço da arroba do porco, visto que eles trabalham na feira municipal vendendo linguiça caseira. Acrescenta que eles alegam que o preço teve um reajuste de 30%, mas que lhes foi dito que não podem repassar esse aumento, já que, se o cliente comprar a linguiça mais cara, deixará de adquirir outros produtos da feira. Lembra que o tomate teve um aumento absurdo, chegando quase ao preço da carne de porco, e que não foi questionado esse reajuste, já que o referido produto foi vendido na feira por 9 reais o quilo. Ressalta que o criador de porco também tem custos e precisa trazer para o mercado esse aumento, assim como acontece com o reajuste do frete devido ao preço do óleo diesel. Então, diz que algumas leis do Município no que se referem à Vigilância Sanitária precisam ser

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mudadas. Deixa claro o comprometimento da Câmara, principalmente da comissão, para com essa classe de trabalhadores e diz que certamente haverá um entendimento, chegando-se ao que for melhor para todos. Segue comentando também que, no discurso do colega Allan Ferreira, ele falou sobre a visita de sete vereadores ao prefeito ou ao representante do governo. Ressalta que, na Câmara, os vereadores buscam atender a população, reivindicando benfeitorias para as comunidades, e que não acha justo apontar quem é ou não melhor atendido pelo governo. Frisa que os dezenove vereadores sabem de suas responsabilidades, inclusive cita que alguns possuem cinco ou seis mandatos, já que, embora não tenham diploma debaixo do braço, têm grande sabedoria. Registra que hoje foi ao governo reclamar, o que deixará de fazer a partir do momento em que todas as suas indicações forem atendidas. Analisa que é seu dever fazer indicações e reivindicar melhorias e, se for atendido ou não, será um problema dele com o governo. Continua o seu discurso, informando que, hoje, disse ao representante do governo que recebe toda semana convites do prefeito e de secretários que vão a várias comunidades, mas que não é convidado pela secretária de Saúde quando ela vai visitar Itaoca. Frisa que, mesmo assim, não pode chegar à Câmara e dizer que os vereadores são convidados pela secretária de Saúde, pois isso é mérito deles. Então, repete que é seu papel reivindicar melhorias e que é dever do governo atendê-las. Reflete que a divisão enfraquece a Câmara e que não se pode apontar o dedo para o colega, já que quem tem a caneta é o prefeito. Finalizando, registra que o vereador é o representante legal da população até 2020 e que, portanto, é mérito de cada um ter sabedoria para chegar até o representante do governo. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Informa que visitou a comunidade Nossa Senhora de Fátima para analisar a questão do transporte público, já que o ônibus passa somente na via principal que liga tal bairro ao Santa Helena. Assim, diz que foi proposto à Viação Flecha Branca que fizesse um teste com um micro-ônibus, inclusive cita que isso foi feito, sendo encontrado um traçado que atende aos moradores. Diante disso, registra que solicitou à AGERSA que faça um estudo de viabilidade, com vistas a conceder o tão sonhado transporte público aos moradores daquela região, inclusive diz que foi sugerida até uma extensão do micro-ônibus que faz a linha Praça da Bandeira ao Centro para que passe de hora em hora na comunidade Nossa Senhora de Fátima. Segue dizendo que, sempre que possível, acompanha os processos licitatórios do Município e que o que se refere às obras do Bairro Gilson Carone, o qual se iniciou há mais de oito meses, o preocupa muito, já que quatro empresas apresentaram propostas, mas, ao final, sobraram apenas duas em condições de disputar tal pleito. Destaca que uma dessas empresas, inclusive a que apresentou a melhor proposta, tinha, em seus cálculos, vários erros materiais e que, por isso, a segunda colocada foi reconhecida como ganhadora do processo licitatório. Informa que se tratam das Empresas RBR, do Município de Cariacica, e a Três Marias, que tem sede em Cachoeiro de Itapemirim. Salienta que a própria junta do processo licitatório deu a obra para a Empresa Três Marias, mas, depois, diante do recurso apresentado pela outra empresa, voltou atrás, e o processo vem se arrastando sem saber quem vai executar o serviço. Lembra que a equipe do governo esteve no Bairro Gilson Carone para anunciar que dezenove ruas seriam drenadas e asfaltadas, mas que já se passaram oito meses e até o presente momento essa questão não foi resolvida. Ressalta ainda que, segundo informações não oficiais, o governo tem a intenção de anular o processo licitatório para dar início a uma nova licitação e não reconhecer a Empresa Três Marias como a ganhadora do processo anterior. Então, diz acreditar que, se isso se confirmar, essa empresa entrará com um mandado de segurança, barrando a obra por mais um ano.

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

Continua o seu discurso, comentando que as empresas ganham as obras em Cachoeiro, mas não fazem o serviço a contento, inclusive lembra que existe legislação específica que traz quatro opções de penalidades para esses casos: notificar, multar, suspender por dois anos e suspender por cinco anos para que elas não contratem mais com a administração pública. Porém, diz que a RBR, em 2017, iniciou uma obra na Rua Maria Elza, mas até hoje não a entregou e que, mesmo assim, está brigando com uma empresa de Cachoeiro pelo serviço do Bairro Gilson Carone. Informa que participou de algumas reuniões da comissão e até percebeu que havia servidores empenhados a fazer um trabalho legal, mas que está preocupado, já que existe um recurso de mais de 4 milhões de reais para essa obra, e a população não é atendida por conta de uma briga que poderá se arrastar muito, se o Poder Executivo não mandar a empresa que ganhou a licitação assumir tal serviço. Diz que, pelo pouco que conhece de leis, os moradores ficarão sem a obra das dezenove ruas do Bairro Gilson Carone neste governo do Prefeito Victor Coelho. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Lembra que, no governo anterior, a Empresa Três Marias executou várias obras em Cachoeiro, a exemplo da praça do Bairro Rui Pinto Bandeira e do asfaltamento de muitas ruas do Bela Vista, tendo competência para entregar o serviço pronto e de acordo com a licitação. Portanto, analisa que quem está perdendo com isso é a administração, os moradores do Bairro Gilson Carone e toda a comunidade cachoeirense, razão pela qual sugere que, se estiver dentro da legalidade, o prefeito libere para a Empresa Três Marias fazer aquela obra. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Informa que, segundo soube, a Empresa RBR apresentou vários erros de cálculo em sua proposta e que a comissão de licitação, de forma inédita, permitiu que ela a readequasse. Afirma que nunca viu esse tipo de coisa acontecer em processo de licitação, já que o malote deve estar lacrado para ser aberto somente pela comissão; aí, depois de aberto, a proposta volta para o autor refazê-la, desde que não mexa no valor final. Então, comenta que, a seu ver, isso já é um erro de conduta do processo. Diz esperar que o governo resolva esse problema, pois está preocupado com os moradores daquele bairro. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Informa que, ontem, teve uma conversa com o prefeito sobre esse caso e soube que, infelizmente, no processo de licitação da empresa há erros insanáveis. Registra que o Poder Executivo está estudando a possibilidade de cancelar todo o processo de licitação e recomeçar outro do zero, inclusive que tentará fazer isso no máximo dentro de quarenta e cinco dias, para evitar que a obra do Bairro Gilson Carone seja iniciada e, depois, haja a interferência do Ministério Público. Salieta ainda que, segundo a Controladoria do Município, há problemas insanáveis no processo das duas empresas. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Agradece a informação do vereador, mas diz que isso não será feito dentro de quarenta e cinco dias, visto que só o prazo para o lançamento do edital é de trinta dias; assim, acredita que levará, no mínimo, noventa dias para entrar no processo de licitação. Diz também ter certeza de que a outra empresa não perderá a oportunidade de entrar com um mandado de segurança, o que o leva a acreditar que tal obra não saia do papel até o ano que vem. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Diante das palavras do vereador, diz que lhe causou estranheza saber que uma empresa apresentou uns valores, pediu a planilha para refazer os cálculos e, depois, ofereceu novos preços. Analisa que, mesmo que tal empresa fosse a ganhadora, é preciso saber se ela tem capacidade técnica e financeira para começar e concluir a obra. Ressalta que os moradores do Bairro Gilson Carone e região já sofrem há anos com problemas de inundação e de falta de trafegabilidade em algumas vias e que, agora, mais uma vez, serão prejudicados diante da

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

demora de um novo processo licitatório. Assim, diz esperar que o governo consiga, dentro da legalidade, acelerar um novo processo, de maneira a que essa obra aguardada há muitos anos pelos moradores seja concretizada. / **Aparteando Higner Mansur:** — Pergunta se a empresa que mexeu no orçamento “para baixo” é de Cachoeiro. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Responde que não. Salienta que, embora saiba da capacidade administrativa do governo para resolver esse problema, em seu entendimento, cancelar o processo licitatório vigente será perder tempo. Registra que soube que a Empresa RBR tem problemas, assim como também o próprio contexto licitatório, visto que, durante o curso, tiveram que retirar um item, não cumprindo, portanto, o princípio da publicidade. Justifica suas palavras, dizendo que essa alteração em uma parte do texto não consta do Diário Oficial, o que foi feito somente no site da Prefeitura. Reafirma que o melhor caminho para que a comunidade receba tal obra é dar resultado a esse processo de licitação. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Registra que o Poder Executivo está debruçado em cima desse assunto para achar o melhor caminho, cuja decisão será do prefeito junto com a Controladoria do Município, com vistas a solucionar esse problema. Informa que há interesse do prefeito em executar essa obra o mais rápido possível, até porque esse é um compromisso que ele assumiu com aquela comunidade em dezembro do ano passado. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Agradece ao vereador pelo aparte e conclui o seu discurso dizendo que torce para que seja encontrada a melhor solução. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que a lei de licitação dá uma abertura muito grande para determinados processos, o que acaba atrapalhando algumas obras. Segue registrando que as obras de drenagem e pavimentação em várias ruas dos Bairros Fé e Raça, Bom Pastor, Rubem Braga e Village da Luz ainda estão em processo de acabamento e lembra que também é preciso melhorar a iluminação daquela área, ampliando a rede elétrica, principalmente próximo à Escola Professora Gércia. Inclusive diz que não tem dúvida de que, agora, com a assinatura do contrato com a empresa que dará suporte no que se refere à iluminação, as comunidades serão atendidas. Também lembra que houve muitas cobranças quanto à operação tapa buracos, mas diz que a empresa que ganhou o processo licitatório já está atendendo no Município. Cita ainda que, na segunda-feira, acompanhou o prefeito e sua comitiva a algumas obras que estão em andamento, inclusive informa que o proprietário do Café Campeão, gentilmente, cedeu parte de seu terreno para que seja feito um ponto de ônibus, da mesma forma que o pessoal do Perim Center também ofereceu, o que atenderá à comunidade daquela região. Encerra, dizendo que, como esta é a última sessão antes do recesso parlamentar, gostaria de contar com a agilidade dos vereadores quanto a emitirem os pareceres a alguns projetos para, talvez, até colocá-los em votação hoje, mesmo os que não constam da pauta. / **Dario Silveira Filho:** — Comenta que, ontem, teve uma reunião com a Secretária de Ação Social, Sra. Márcia Bezerra, a quem agradece por ter dado início à reforma do CRAS do Alto União. Acrescenta que aproveitou para também lhe pedir melhorias para a área de lazer, já que atrás do CRAS há um espaço onde pode ser feita uma quadra com cobertura. Inclusive diz que a referida secretária lhe deu a notícia de que há um projeto de ampliação de mais duas salas naquele CRAS. Segue agradecendo também a toda a equipe da unidade de saúde do Alto União, especialmente à enfermeira Jane e ao técnico de enfermagem John por terem ido atender a Dona Maria da Silva em casa. Informa ainda que aquela unidade foi pintada e ganhou novos aparelhos de ar condicionado, além de hoje ter chegado lá material para fazer a calçada e uma mudança na entrada de veículos. Por fim, deixa claro que está lutando pelas comunidades e por todos os servidores públicos municipais. / **Paulo Sérgio de Almeida:** —

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Diz que também está acompanhando o Processo de Licitação 010/2018, referente às obras do Bairro Gilson Carone, e que estranhou o desenrolar disso, visto que a Empresa Três Marias, que apresentou a melhor proposta, ganhou a licitação. Salienta que, na sexta-feira, para sua surpresa, viu no site da Prefeitura que o processo tinha sido encaminhado pela Controladoria à Secretaria de Obras para ratificar a anulação do mesmo. Registra que, diante disso, procurou o secretário, o qual lhe disse que é normal o processo ser encaminhado àquela pasta, à Controladoria e à Procuradoria do Município e, inclusive, acrescentou que a obra do Bairro Gilson Carone é a galinha dos ovos de ouro da citada secretaria, já que o Subsecretário Elias fez todo o levantamento e as planilhas. Salienta ainda que, de tudo o que foi apresentado à Secretaria de Obras, o secretário não viu nada de errado, apenas estranhou o último procedimento da Controladoria e está aguardando para saber quais foram os motivos que levaram a essa decisão. Prossegue o seu discurso, informando que, ontem, esteve no Bairro Jardim Itapemirim com o prefeito, o secretário de Governo, o presidente da associação e os Vereadores Delandi e Alexandre Bastos, ocasião em que o chefe do Poder Executivo disse que questionou o controlador do Município sobre o que teria acontecido quanto a esse processo e também lhe perguntou se não havia uma saída, já que tem interesse que aquela obra seja iniciada. Ressalta que, segundo o prefeito, a resposta do controlador foi que havia vícios insanáveis nesse processo e que teria que ser feita uma nova licitação, a qual ficaria pronta em quarenta dias. Concorde com as palavras do Vereador Elio Carlos, pois também acredita que a empresa que se sentir prejudicada entrará na Justiça e que, neste governo, as obras do Bairro Gilson Carone não serão iniciadas, visto que esse processo de licitação vem se arrastando há quase um ano. Assim, finaliza, registrando que hoje deu entrada em dois pedidos de informação, sendo um para a Controladoria e outro para o setor de licitação do Município, perguntando quais são os vícios insanáveis encontrados nesse processo. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Começa o seu pronunciamento, discorrendo sobre o projeto de sua autoria que dispõe sobre a semana de conscientização contra o preconceito e o racismo institucional, para o qual pede o apoio dos vereadores. Frisa que Cachoeiro precisa de uma política de emprego justa para que de fato as pessoas sejam contratadas por meritocracia, pela capacidade que elas têm, não lhes sendo negado esse direito por conta da cor, do peso, do bairro onde mora, da condição religiosa ou da orientação sexual. Lembra que, muitas vezes, essas coisas acontecem de forma implícita, velada. Então, diz que esse projeto visa conscientizar a população e os empresários de que a política de emprego precisa ser justa, tratando a todos com equidade. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Parabeniza o vereador pela iniciativa, inclusive lembra que duas meninas já vieram à Câmara dizer que, ao procurarem emprego, sofreram preconceito devido à cor da pele e por morarem no Bairro Zumbi. Assim, antecipa o seu voto favorável a esse projeto por achar que já passou da hora de a população mudar essa história no País e realmente acabar com o preconceito. / **Diogo Pereira Lube:** — Faz suas as palavras do Vereador Rodrigo, acrescentando que o preconceito velado tira muitas oportunidades e trata essas pessoas como invisíveis sociais. Segue registrando que acontecerá, de 19 a 21/07, o Festival de Churrasco e Cerveja Artesanal em Iriri, organizado por empresários de Cachoeiro, para o qual convida a todos. Comenta que Cachoeiro também pode abarcar eventos desse tipo, inclusive diz que foi realizado um muito bom na Ilha da Luz e outros em praças do Município. Avalia que, se o poder público não abraçar essas causas, deixará de fazer com que Cachoeiro também vire um polo dessas atividades empreendedoras

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

que vêm fazendo sucesso no Brasil inteiro. Informa que está em contato com a Prefeitura e que ela deu sinal de que alguns eventos acontecerão em breve em Cachoeiro, como o Rock in Rua, cuja ideia é que ruas ou praças sejam fechadas para abrigar eventos envolvendo food trucks, cerveja artesanal e rock, o que movimentará a economia, gerará emprego e renda para o Município e também atrairá o turismo. Encerrando o seu discurso, pede que a Prefeitura, os microempreendedores e empresários de Cachoeiro olhem com carinho para a cerveja artesanal, inclusive lembra que há em Cachoeiro associações, microprodutores e até um curso de gastronomia, o que pode agregar valor e fazer o Município crescer. / **Higner Mansur:** — Solicita a transcrição em ata do seguinte discurso: “Na realidade, eu não iria falar nada hoje no Grande Expediente, mas irei fazer uma indicação ao Executivo Municipal na próxima sessão, pós-recesso. Vou fazer a indicação, sim, mas vou me permitir trazer hoje, agora, uma observação, à qual gostaria da adesão de meus colegas, se a acharem justa e importante para a nossa terra. Alguns de nós, aqui, somos divulgadores do artesanato local, outros, ainda que não divulguem, são admiradores – e somos a maioria, aqui, se não formos unanimidade. Anuncio que, de 02 a 10 de novembro próximo, acontecerá em Vitória, capital do Estado, com patrocínio oficial, a ARTESANTO – Feira Nacional de Artesanato do Espírito Santo, na Praça do Papa, próxima ao Shopping Vitória. É uma feira de tradição e de sucesso. E por ser uma feira de tradição e sucesso, o Município de Cachoeiro, Poder Público, tem e deve levar nossos artesãos e artesãs a participar dela. É bom para eles e elas; muito bom para Cachoeiro, exatamente como o Vereador Diogo disse quanto ao pessoal da cervejaria. E levar, senhores vereadores, significa bancar o custo deles na capital, diria eu, condução, acomodação em local simples, mas compatível, assistência técnica e profissional, alimentação e o que mais puder. Como são pessoas simples os nossos artesãos – principalmente aqueles objeto deste pronunciamento – ficará muito barato para o Município, que receberá de volta os bônus da divulgação da arte de nossa cidade, além fronteiras do Estado. E se comparado com os shows que são feitos por aqui, patrocinados pela Prefeitura, boa parte (os mais caros) comerciais, simplesmente comerciais, eu garanto que a despesa será muito menor para o Município, e o retorno muito maior para a cidade e para os artesãos. Vamos parar de dar festas pagas com o dinheiro público para enganar o cidadão e vamos investir na verdadeira arte, da qual o artesanato local é a peça mais importante e de maior alcance em nossa terra. Ainda tem tempo de calcular os custos, faltam três meses, mas se aproxima o momento de a Prefeitura decidir, se tiver algum interesse nos menos favorecidos e na arte popular. Depois, ao fim, Senhor Prefeito, que veio das artes, dirijo-me agora especificamente ao prefeito, verifique o custo-benefício desse investimento que estou propondo. Se não for bom, ótimo, maravilhoso, eu entrego o meu mandato. E a vocês, caros colegas, falei menos para ouvi-los nos seus apertes. Muito obrigado!” / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Fala da importância de o Município participar de todas as coisas que a cultura proporciona e faz votos que o Poder Executivo tenha esse olhar; entretanto, diz que é importante também cuidar disso, porque a cultura está sendo acobertada pela farra das contratações de muitas peças, apresentações, arquibancadas e alegorias que de fato não estão acrescentando culturalmente. / **Higner Mansur:** — Avalia que isso não é cultura, e sim comércio. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que foi feita uma grande feira de artesanato no dia das mães, com um equipamento público perfeito instalado no centro da cidade; porém, frisa que, durante o ano inteiro, as artesãs são abandonadas, pois não podem ficar na Praça Jeronimo Monteiro nem têm um ponto adequado para se instalarem. Classifica como

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

incoerente não se valorizar diariamente as coisas. Registra que foi ao lançamento de uma feira no segundo piso do Mercado Municipal do Amarelo, quando observou que, mesmo com uma emenda proposta pelo Deputado Rodrigo Coelho para a colocação de vidros e aparelhos de ar condicionado naquele local, além da reforma dos banheiros e dos boxes, nenhuma modificação foi feita nem houve um planejamento externo que profissionalizasse o estacionamento e melhorasse o acesso para os artesãos. Então, fala de seu medo de isso virar um comércio, e não a valorização cultural do Município. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Diz que a indústria cultural acontece exatamente quando os órgãos competentes deixam de valorizar a cultura. Analisa que, quando não há patrocínio, a cultura acaba virando comércio e é vendida; daí, a necessidade de os governos terem um olhar específico. Comenta que aquele mercado é maravilhoso e poderia ser um espaço específico e bonito para receber os expositores, criando-se a ideia de pertencimento do patrimônio. Lembra também que não existe mais no Governo Federal o Ministério da Cultura, havendo apenas a Secretaria Municipal de Cultura, a qual reconhece que é bastante ativa. Assim, diz que o próprio Governo Federal não vê a necessidade de a cultura ter um ministério específico para poder gerar renda e pertencimento. / **Higner Mansur:** — Salienta que a sua esperança está na secretária de Cultura de Cachoeiro. Segue citando que ficou encantado com o rapaz que usou a tribuna da Câmara hoje e que se assusta por ver tantos moradores de rua em Cachoeiro e em várias cidades do Brasil, o que o leva a perceber que há alguma coisa errada no País. Diz que a Secretária Márcia está fazendo um trabalho espetacular em Cachoeiro, mas que não conseguirá vencer isso, já que é preciso criar uma política muito além da esfera municipal. Informa também que, no sábado, será lançado, no Mourad's, o livro do Joel Pinto, inclusive encerra o seu discurso, fazendo a leitura de um soneto desse escritor. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Enfatiza que o papel dos vereadores é defender o interesse coletivo, inclusive diz que muitas pessoas que criticam os políticos provavelmente serão candidatas a uma vaga na Câmara Municipal ou, então, querem ocupar o cargo de assessor parlamentar. Informa que tem rodado os distritos de Cachoeiro, fazendo o que lhe cabe e participando de reuniões e audiências, já tendo gasto, só nesses quinze dias, cerca de 500 reais do seu próprio bolso com combustível, o que, ao final do mês, chegará a 1 mil reais. Registra também que o seu salário líquido como vereador é de 3 mil 608 reais e que ainda é procurado por associações de moradores, igrejas e escolas pedindo-lhe ajuda para realizarem eventos. Lembra que, quando a Câmara discute reajuste de salário de determinada categoria, o plenário fica lotado de trabalhadores querendo que os vereadores votem a favor deles. Diante disso, diz que está preocupado, porque já está sendo discutido nos bastidores um provável reajuste de salário do prefeito, do vice-prefeito, dos secretários e também dos vereadores. Menciona que é técnico em contabilidade e também radialista, mas que, por conta da Câmara, deixou uma de suas profissões para se dedicar à função de vereador. Deixa claro que vereador não faz obras, e sim ouve as comunidades, encaminha as reivindicações às secretarias, cobra do prefeito, discute e aprova leis e denuncia irregularidades ao Ministério Público. Compara o retrato da política brasileira ao da cultura da população, que elege políticos corruptos. Assim, fala da importância de divulgar o papel dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e de se ter independência. Finaliza o seu discurso, frisando que o País só terá jeito quando o povo se interessar pela política e analisar seus candidatos, não reelegendo os Maluf, os Collor de Mello e os Temer da vida. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Convida a todos para a palestra da Faculdade Multivix, no dia 22/07, às 8:00 horas, no plenário, com o tema

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

“Relacionamento interpessoal”. Avalia que a função política é eminentemente um relacionamento interpessoal, ou seja, a convivência, o respeito e a empatia, destacando que isso faz a diferença na construção de um Cachoeiro melhor, com civilidade, urbanidade, cultura e profissionalismo. Registra ainda que, ontem, na Câmara, foi realizada uma palestra promovida pela Ouvidoria da Mulher sobre os sintomas da ansiedade e como combatê-la. Diz que são essas coisas que têm colocado a Câmara cada vez mais próxima dos cidadãos cachoeirenses. Segue destacando que hoje chegaram as cadeiras e os equipamentos da Câmara e diz acreditar que, em breve, a Ouvidoria terá novas instalações para atender melhor à população. Lembra que, no começo do mandato, os colegas responderam um questionário, apresentado por um estudante, sobre o papel do vereador; então, informa que o Eder concluiu sua tese de mestrado e propôs a criação, no Município, de grupos de prevenção à improbidade administrativa. Acrescenta que, na citada tese, ele reforça que o vereador é peça indispensável à manutenção da democracia, pois fiscaliza o governo para evitar que essas práticas abomináveis aconteçam. Saliencia também que colocou a Câmara à disposição desse estudante para ele apresentar sua tese, inclusive diz que lhe pediu que entrasse em contato com a ASCAMES. Ressalta ainda que a Câmara se coloca na vanguarda ao ter criado as Ouvidorias Geral, Racial e da Mulher, além dos gabinetes dos vereadores, para receber as demandas e de fato fiscalizar a boa e correta aplicação dos recursos públicos. Prossegue o seu discurso, convidando os munícipes para prestigiarem a Feira do Comércio e de Negócios, que acontecerá de 24 a 27/07, no Parque de Exposição Carlos Caiado Barbosa, quando haverá a recuperação de crédito junto a bancos e empresas e palestras para preparar os cidadãos para entrarem no mercado de trabalho. Fala sobre a importância de as pessoas se profissionalizarem, ainda mais considerando que está sendo retomado o diálogo do porto central, que a Nassau está voltando para Cachoeiro, que o Supermercado Carone se instalará no Município, que o Perim está se expandindo e que o Shopping Sul abrirá quarenta vagas de emprego. Destaca também que o “Nosso Crédito” está pronto para dar o pontapé inicial no que diz respeito ao trabalho, inclusive frisa que os artesãos cachoeirenses são empreendedores. Concluindo a sua participação no Grande Expediente, rende homenagem às mulheres guerreiras da “Arte do Sobrado” pela força de vontade e por acreditarem no negócio e na evolução, se qualificando e fazendo a diferença no artesanato municipal. / **Sílvio Coelho Neto:** — Demonstra satisfação pelos vereadores terem ido buscar seus direitos junto ao Executivo, inclusive lamenta não ter podido estar junto. Segue agradecendo ao Secretário de Agricultura e Interior, o Valadão, e ao Subsecretário Solimar pela bela obra que estão fazendo na estrada que liga Burarama a Cantagalo, via Petrópolis, e acrescenta que, depois, será feita a serra de Forquilha, também localizada naquele distrito. Diz ainda que, em suas andanças pelo Município, ao passar pela estrada que liga São Vicente a Prosperidade, viu no alto do morro uma igreja denominada Nossa Senhora da Penha e colocou na cabeça que é preciso reformá-la. Assim, menciona que estão buscando parcerias para fazer a reforma daquela igreja, com vistas a devolvê-la à comunidade de São Vicente. Convida os moradores de Conduru e adjacências para uma reunião, no dia 09/08, na quadra de Jabuticabeiras, cujo objetivo é formar uma associação de agricultores para tentar levar benfeitorias àquelas comunidades. Continua o seu discurso, ressaltando que cobrou do secretário de Governo a conclusão da academia e do campo de areia de Conduru, além da construção do calçadão da avenida e de outras obras. Informa que a Prefeitura concluiu apenas o calçadão ao lado da Escola Domingos Ubaldo. Enfatiza que até aceita que o empurrem com a barriga, mas não

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que a pessoa deixe de atendê-lo ao telefone. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Parabeniza o vereador pela forma pacífica com que trouxe esse tema à Câmara. Registra que, num bate-papo informal, quando da comemoração do aniversário de um amigo, alguns vereadores falaram sobre as dificuldades que estavam enfrentando e, assim, decidiram solicitar uma reunião com o prefeito. Frisa que, como vereadores, querem criar leis que visem melhorar a vida das pessoas e também que a região onde residem seja atendida em suas necessidades. Assim, ressalta que, se nessa conversa alguém citou o nome de vereador que não estava presente, foi somente para ilustrar e fazer comparações, já que todos ficam felizes quando outra comunidade é beneficiada, até porque a administração pública abrange o Município de Cachoeiro de Itapemirim, e não apenas uma localidade. Informa que foram legitimamente até o Poder Executivo reivindicar ou refazer as reivindicações de outrora, sem querer desprestigiar A ou B. Deixa claro que, desse grupo de sete vereadores que foi até o prefeito, ninguém teve a intenção de desmerecer os colegas. Portanto, diz achar que isso não deve ser motivo para mexer com o brio de ninguém. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Parabeniza o Vereador Elio Carlos pelas palavras, confirmando que houve apenas uma conversa fora do local de política, ocasião em que decidiram ir até o prefeito. Afirma que em momento algum desprestigiaram os colegas. Diz ainda que essa discussão o deixa muito preocupado, visto que querem plantar uma coisa que não aconteceu só para gerar um mal-estar entre os vereadores. Enfatiza que há respeito entre os vereadores, até porque todos trabalham pensando no bem maior, que é a população. Também parabeniza o Vereador Sílvio pela serenidade e por saber separar o joio do trigo, a verdade da mentira. / **Sílvio Coelho Neto:** — Diz considerar a atitude desse grupo de vereadores 100% louvável. Afirma ficar satisfeito quando um colega vereador é atendido, pois calcula que sobrar tempo depois para o atendimento aos pedidos que fez tanto para o seu distrito quanto para a sede do Município. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Parabeniza o Vereador Sílvio por tratar os colegas com respeito e simplicidade. Informa que sete vereadores foram até o prefeito exatamente por já estarem no limite diante da falta de atenção e de atendimento por parte de alguns secretários. Inclusive lembra que, coincidentemente, o colega Sílvio disse que secretário, que deveria dar atenção especial aos vereadores, sequer atende a um telefonema. Registra que os vereadores tomaram a atitude de ir até o prefeito buscar soluções para os dezenove parlamentares da Câmara Municipal. Reconhece que, muitas vezes, o prefeito escala as pessoas para o time, mas não fica na beira do campo e, portanto, não sabe de que forma estão jogando. Repete que os sete vereadores que se reuniram com o prefeito estavam representando a Câmara Municipal. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza o Vereador Rodrigo Sandi pelas palavras. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Enfatiza que todos os vereadores a representam. Então, menciona que, mesmo não estando presente em alguns lugares, não se sente desprestigiada ou ameaçada em suas propostas enquanto vereadora. Lembra que, no juramento de posse, os vereadores prometeram fazer um mandato para todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Diz ter certeza de que, com essas propostas positivas de lutar por um Município melhor, os colegas foram até o prefeito pedir pela Câmara, considerando que os vereadores são a maior ouvidoria de Cachoeiro e a mais próxima da população. Deixa claro que se sente contemplada pelas ações dos colegas vereadores, os quais lutam pelos interesses dos cidadãos cachoeirenses. Pergunta qual é a dificuldade que existe de os vereadores irem falar com o prefeito, já que não consegue enxergar quem pode ser contra o diálogo dentro da política. Diz também que não sabia dessa

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

reunião nem o porquê desse blá-blá-blá todo. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comenta que tiveram um encontro informal, de onde saiu essa ideia. Ressalta que achou a reunião muito produtiva e que espera que ela surta efeito, já que há três meses estava tentando uma conversa com o prefeito, mas sequer recebeu uma resposta. Lembra que já levou ao conhecimento do chefe do Executivo algumas situações sérias, mas que ele lhe respondeu que não podia fazer nada, visto que cabia aos secretários resolvê-las. Avalia que, querendo ou não, tudo recai nas costas do prefeito. Salienta também que, pelo que percebeu no diálogo com os vereadores, estava havendo um desgaste desnecessário por conta da falta de atendimento de alguns secretários. Frisa que fica triste quando um vereador pede uma agenda com o chefe do Poder Executivo, e esse sequer tem a hombridade de dizer que não vai poder lhe atender. Argumenta que os vereadores devem ser tratados com o mesmo carinho e responsabilidade com que tratam os secretários e o prefeito, até porque o chefe do Executivo também depende da Câmara Municipal para a discussão e aprovação dos projetos. / **Sílvio Coelho Neto:** — Deixa claro que considerou louvável a atitude dos colegas, porque sabe que não é possível centralizar tudo em cima de um só vereador. Assim, salienta que os vereadores têm o direito de reclamar, já que também são cobrados pela população. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Diz que se sente até um pouco responsável por não ter comunicado ao Vereador Sílvio sobre esse encontro com o prefeito, já que são do mesmo partido. Justifica que a sua intenção era preservá-lo, pois imaginou que o colega estivesse sendo contemplado em seu distrito; diante disso, pede-lhe desculpas. / **Sílvio Coelho Neto:** — Encerra o seu discurso, ressaltando que o que dói nos colegas dói nele também. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Dirigindo-se ao Vereador Alexandre Andreza, diz que o respeita e que sabe de suas demandas em favor de Itaoca, mas lembra que o colega citou o seu nome quando estava discursando, e ficou uma coisa muito subjetiva. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Comenta que apenas perguntou se o colega estava no plenário. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que aquela reunião foi um acaso, pois, quando da comemoração do aniversário do colega Sandi, numa conversa informal dos vereadores, ficou claro que eles não estavam sendo atendidos e, assim, decidiram ir até o governo perguntar o porquê disso. Admite que os vereadores são bem recebidos por alguns secretários, subsecretários e gerentes, mas que há os que sequer atendem a um telefonema, inclusive cita, como exemplo, o nome do Carlos Renato. Diz que é bem atendido pela Secretária Lílian, mas que, em certa ocasião, teve que ligar duas ou três vezes para o subsecretário e não conseguiu ter o feedback dele. Ressalta também que os sete vereadores ligaram e marcaram uma reunião com o prefeito para o outro dia, sendo muito rápido. Comenta que não citaram o nome de nenhum colega, e sim o da Câmara como um todo. Inclusive frisa que disse ao prefeito que existe, no Bairro São Francisco, uma tampa de bueiro feita de cimento e de concreto que está quebrada há mais de um ano, mesmo já tendo pedido a substituição dela ao secretário de Obras, ao subsecretário e ao gerente. Deixa claro que foram buscar uma solução junto ao Poder Executivo, e não reclamar de Fulano ou de Beltrano, ou que um vereador é mais atendido do que outro. Enfatiza também que, se alguém contou algo diferente disso, foi para colocar um vereador contra o outro ou por achar que a Câmara não é unida. Classifica como ridículo um vereador reclamar com o prefeito que um colega é mais atendido do que o outro. Então, informa ao colega Alexandre que, nessa conversa, os vereadores reclamaram do sufoco que passam por conta da cobrança da população. Segue registrando também que, recentemente, foi atendido quanto à instalação de quebra-molas na Linha Vermelha, antes do Paulinho Lanches.

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

Finalizando o seu discurso, comenta que conversou com os Vereadores Alexandre e Renata sobre o CRAS do Alto Independência, já que o mesmo está parado desde a administração anterior. / **Delandi Pereira Macedo:** — Lembra que, através da Comissão de Saúde da Câmara, marcaram várias agendas com o superintendente Regional de Saúde, mas lamenta que até agora o mesmo ainda não tenha conseguido um tempo para atender os vereadores. Justifica a necessidade dessa conversa com o superintendente, destacando que há várias pessoas na fila de espera, já que no CRE não há médicos suficientes para atender à população. Diante disso, salienta que é preciso saber qual é a política que o Governo do Estado, através da Superintendência Regional de Saúde, implementará no Sul do Espírito Santo. Diz acreditar que o superintendente esteja com a agenda lotada, inclusive sugere que a Regional Sul seja dividida ou, então, que o governo o substitua, visto que os outros ocupantes desse cargo davam atenção aos vereadores. Segue citando que, além desse convite ao superintendente, foi feito ainda, por sugestão do Vereador Fassarella, um requerimento à Secretária Luciara Botelho, solicitando informações sobre a atenção básica de saúde, que é o que compete ao Município. Informa que o Hospital Infantil é filantrópico e atende a toda a Região Sul do Estado; entretanto, acrescenta que essa entidade absorveu o pronto atendimento infantil, que é de obrigação do Município no que diz respeito à atenção básica de saúde para as crianças. Assim, explica que, em vez de a Prefeitura criar uma rede de serviço ou um local específico para atendimento às crianças, ela paga, mensalmente, cerca de 400 mil reais para que o Hospital Infantil preste esse serviço. Porém, ressalta que crianças de outros Municípios, como Marataízes, Atílio Vivácqua, Castelo, Vargem Alta, Muqui e Mimoso, ao buscarem atendimento no Hospital Infantil, acabam sendo atendidas no PAI – Pronto Atendimento Infantil. Inclusive, cita que a comissão recebeu da Secretaria de Saúde uma cópia do relatório de atendimentos prestados no PAI, com os seguintes dados: em 2018, 44.447 atendimentos, sendo que, desses, 89,6% foram a pacientes de Cachoeiro e 10,4% a de outros Municípios do Sul do Estado; de janeiro a maio de 2019, 21.719 atendimentos, sendo 19.461 a pacientes de Cachoeiro e 2.258 aos de fora. Deixa claro que esses atendimentos obrigam o Município de Cachoeiro de Itapemirim a fazer, por exemplo, uma contratação extra para atender no hospital do Aquidaban. Então, registra que pretende, juntamente com os colegas vereadores que compõem a comissão, encaminhar um relatório desses ao Ministério Público da Saúde e solicitar do Promotor Dr. Cleto que cobre essa conta das outras Prefeituras. Avalia que a falta de atendimento aos munícipes cachoeirenses é devido ao atendimento prestado a crianças de outras cidades. Diz que o promotor deve chamar esses Municípios à responsabilidade para que eles possam ajudar o Hospital Infantil a ampliar esse serviço. Ressalta que a Prefeitura de Cachoeiro está cumprindo a sua obrigação no que tange à atenção básica de saúde, inclusive informa que ela está prestes a inaugurar a ampliação do Posto Paulo Pereira Gomes, o que ajudará a desafogar a UPA do Marbrasa. Encerrando o seu discurso, registra também que receberam da secretaria um relatório sobre o atendimento odontológico; então, diz que será feito um diagnóstico de todas as áreas de saúde do Município para que possam buscar meios de solucionar os problemas. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Inicia o seu pronunciamento, informando que, há cerca de um mês, a Secretaria de Interior fez o serviço de patrolamento na estrada de Bebedouro, no Distrito de Córrego dos Monos. Comenta que tal estrada foi contemplada com saibro, mas diz que isso, infelizmente, está trazendo transtorno para os moradores, já que, devido à terra misturada, eles ficam muito empoeirados, razão pela qual pedem que seja tomada uma providência. Então, registra que já repassou isso ao Subsecretário

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

Solimar e também ao Secretário Valadão, mas que até agora nada foi resolvido. Segue dizendo que esteve na parte alta do Bairro Jardim Itapemirim, juntamente com o prefeito e com a Secretária de Esporte, a Lílian Siqueira, visto que a comunidade está cobrando uma praça, já que o loteamento foi legalizado e o proprietário prometeu fazer uma parceria com o Município para a construção da citada área de lazer. Inclusive enfatiza que, a seu ver, a Lílian é a secretária mais capacitada que já passou pela Secretaria de Esporte, com todo o respeito que tem ao Vereador Wallace Marvila, pois sabe que o colega não teve o aparato e a estrutura que existem hoje. Agradece ao secretário de Obras, ao Subsecretário Marquinhos Caburé e ao Prefeito Victor Coelho pelo término da pavimentação asfáltica da Rua Omara Fosse Ferreira, no Bairro IBC, cujo pedido também foi feito pelos Vereadores Maitan e Alexandre Bastos, já que tal serviço teve início no ano passado, mas parou na metade da via por falta de massa asfáltica. Reclama dos entulhos deixados pelas empreiteiras que prestam serviço ao Município, citando, como exemplo, o da obra no mercado do Bairro Amarelo. Ressalta que lhe pediram que intercedesse para que aquele entulho fosse retirado, mas que, mesmo assim, a municipalidade não fez nada; entretanto, diz que isso foi colocado num grupo de WhatsApp e repassado ao assessor de um secretário, e, aí, rapidamente, foram até lá e resolveram o problema. Conta também que no CAIC, no Bairro Jardim Itapemirim, uma empreiteira não terminou o serviço e ainda deixou o entulho, inclusive registra que a diretora da escola lhe disse que foi encontrada lá uma cobra, a qual deve ter se alojado nos entulhos. Diante disso, pede que a Prefeitura tome uma providência, obrigando as empreiteiras a concluírem os serviços e também a retirarem os entulhos; do contrário, que não participem mais das licitações. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Lembra que todos os serviços executados pelas empreiteiras são fiscalizados por um fiscal de Obras; portanto, atribui parte dessa culpa à referida secretaria. Salaria também que já falou com os Secretários Santiago e Cristina Lens sobre essa empreiteira que pegava os serviços e deixava “rabo” para trás e que, mesmo assim, ela ainda conseguiu ganhar mais seis obras de escolas. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Com relação ao Bairro Gilson Carone, diz que a empreiteira vencedora da licitação só deixou bons frutos em todas as obras que fez no Município, enquanto que a outra que está disputando deixou a desejar quanto ao serviço de uma rua no Bairro Aeroporto, feito em 2017. Por fim, ressalta que, como o Município não toma providência, essas empresas continuam participando de licitação e fazendo o que querem em Cachoeiro. / **Rodrigo Sandi:** — Lamenta a perda de mais um jovem negro do Bairro Zumbi, destacando que, segundo as reportagens, ele foi assassinado numa troca de tiros com policiais. Inclusive lembra que, recentemente, também ocorreram homicídios nos Bairros Village da Luz e Nossa Senhora Aparecida. Registra seus sentimentos à família desse jovem e diz esperar que a morte dele sirva de exemplo para outros que seguem na vida errada, a qual só oferece dois caminhos: a cadeia ou o cemitério. Fala também de sua esperança de ver os jovens tendo mais oportunidades, com os empresários e o governo dando-lhes o primeiro emprego, para que mais vidas não sejam perdidas dessa forma. Segue discorrendo sobre a rotatória da Ilha da Luz, destacando que, por mais que ela seja sinalizada, o motorista não respeita a vez do outro, razão pela qual pede ao secretário de Trânsito, juntamente com o pessoal da SEMDURB, que olhe com mais carinho por aquele local e também pelos trevos da Unimed, da Selita e dos Bairros IBC e BNH. Comenta que tem aumentado muito a quantidade de veículos no Município; então, analisa que, se não for feito um estudo e não começarem a construir pontes e viadutos com vistas a desafogar um pouco o trânsito do centro da cidade, daqui a cinco anos, ninguém mais vai conseguir andar

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

de carro ou de moto em Cachoeiro. Fala também sobre o Projeto Frei João, do Bairro Zumbi, destacando que o mesmo oferece futebol, judô, jiu-jítsu, balé e outras atividades a mais de duzentos jovens para tirá-los da rua e fazer com que se tornem bons cidadãos e pais de família. Assim, cobra do governo mais investimentos em sua comunidade, principalmente na área esportiva, para que, no contraturno, crianças e jovens possam explorar os espaços públicos. Pergunta do que adianta ter um ginásio, se o mesmo não possui iluminação, banheiro nem vestiário. Indaga ainda como um bairro com mais de cinco mil crianças pode ter quatro quadras poliesportivas e uma de areia abandonadas. Diz que o Bairro Zumbi precisa ser abraçado pela sociedade, pelos empresários e pelo governo, levando educação e carinho para aqueles jovens, com vistas a diminuir a criminalidade. Lembra que a praça e a quadra do Alto Eucalipto ficaram trinta dias sem iluminação, pois o governo esperou um mês para resolver o problema, já que o serviço foi feito só na última sexta-feira. Diz ainda que, no começo do mandato, solicitou a cobertura da quadra do Alto Eucalipto para que as crianças pudessem utilizar aquele espaço, mas que até hoje não foi atendido. Comenta também que, apesar de já terem dois anos e seis meses de mandato, a praça da comunidade continua feia e os brinquedos estão danificados. Inclusive pergunta se o governo fará o paisagismo e a pintura lá só quando estiver faltando um dia para as eleições. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que só há brinquedos na praça de Itaoca porque ele comprou com seu próprio dinheiro. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Analisa que falta planejamento do governo, já que, muitas vezes, colocam as pessoas para trabalhar, mas não há ferramentas, sem contar que querem fazer várias coisas ao mesmo tempo. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que, na sexta-feira, foi solicitada a colocação de quatro refletores numa escola por conta de uma festa, mas que soube que na Prefeitura não havia fio; portanto, diz que precisou arrumar a fiação para o electricista do Município fazer tal serviço. Menciona também que foi informado pelo gerente de área que a Prefeitura, depois de dois anos e meio de governo, está preparando uma possível compra de materiais, no valor de meio milhão de reais, o que ele, Alexon, espera que realmente aconteça. / **Rodrigo Sandi:** — Lembra também que havia a promessa de transformar o campo de areia do Alto Eucalipto no primeiro campo show de bola de Cachoeiro, com vistas a atender à comunidade e também ao Projeto Frei João, mas diz que nada foi feito até hoje. Ressalta ainda que, depois, houve outra conversa, quando apresentaram uma situação envolvendo uma escola estadual. Diz que não sabe como vão fazer uma escola de 17 milhões de reais, se não conseguem construir um campo de 200 mil reais. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Comenta que esteve presente no primeiro ponto das flores feito em Cachoeiro, mas que, ao retornar àquela comunidade, por ocasião da missa de Corpus Christi, viu que não conseguiram nem manter o que já estava pronto. / **Rodrigo Sandi:** — Concluindo o seu discurso, diz-se triste por ver que a Prefeitura não tem capacidade de manter bonito aquele jardim na entrada do Bairro Zumbi, visto que, mesmo assim, a população nunca mais jogou lixo lá. / **Brás Zagotto:** — Dirigindo-se ao Vereador Rodrigo, diz que também sofre pelo Bairro Vila Rica, já que está difícil conseguir melhorias para a citada comunidade. Inclusive registra que o Santiago lhe disse que amanhã tentará fazer a pavimentação asfáltica de duas ruas no Alto Vila Rica. Segue comentando que as calçadas de Cachoeiro estão cheias de camelôs e que tais profissionais, por não pagarem impostos, vendem mais barato do que os comerciantes. Então, diz que já sugeriu que a rua do teatro seja destinada aos camelôs, pois, assim, os comerciantes venderão mais e as calçadas ficarão livres para a passagem de

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

pedestres. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Registra que o Wanderley, que tinha umas quatro lojas no centro da cidade, abandonou o comércio para mexer com futebol soçaite, porque não aguentava mais competir com os camelôs. Cita que o referido comerciante vendia um boné da Nike, por exemplo, a 50 reais, enquanto que o camelô cobrava 5 reais por uma mercadoria muito semelhante à original. / **Brás Zagotto:** — Concorda com as palavras do Vereador Rodrigo quanto ao grande fluxo de veículos circulando em Cachoeiro. Inclusive informa que, na sexta-feira, saiu de um evento no SEST/SENAT às 17:30 horas, mas que, devido ao congestionamento no trânsito, só chegou à Ilha da Luz às 19:00 horas. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pergunta se o Vereador Brás acha que isso é um problema de mobilidade ou que pode ser resolvido, se os agentes de trânsito forem para a SEMDURB. / **Brás Zagotto:** — Responde que, a seu ver, é uma questão de mobilidade urbana, sendo preciso adequar muitas coisas para melhorar isso. Analisa que, se o prefeito deixar o trânsito voltar pela Rua Samuel Levy, ficando só uma parte da via como mão dupla, do teatro até a Ilha da Luz, reduzirá em mais de 30% o número de carros que circulam do outro lado do rio. Avalia também que só a construção de uma ponte, ligando o Bairro Valão ao Village da Luz e Rubem Braga, resolverá 90% do problema do trânsito do lado da Beira Rio, inclusive comenta que essa obra poderia ser feita pelo Governo do Estado. Lembra que, quando da enchente de 2010, a água arrancou uma ponte de cento e vinte e quatro metros de comprimento perto de Pacotuba e que ele, enquanto secretário de Interior da época, e o Thiago, da Defesa Civil, entraram com um projeto e, assim, uma nova ponte foi construída lá pelo então Governador Casagrande, além de outra dentro da fazenda da Vereadora Renata, em Cafundó, e mais uma saindo em Burarama. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Ressalta que, nesse caso, tratava-se de estrada municipal. / **Brás Zagotto:** — Finaliza, dizendo ter certeza absoluta de que, se o prefeito levar até o Governador Casagrande essa proposta para melhorar o trânsito de Cachoeiro, o Estado bancará a construção da ponte, sem contar que isso garantirá a reeleição do Victor Coelho, já que tal obra resolverá de 60% a 70% do problema de mobilidade no Município. / **Alexon Soares Cipriano:** — Solicita o apoio dos vereadores para a aprovação do Projeto de Lei 91/2019, que trata da remuneração dos cargos em comissão de provimento efetivo, destacando que, quando foi aprovada a Lei 7.676/2019, não foram incluídos no texto os servidores do Poder Executivo cedidos para o Município. Registra que isso tem dificultado a questão administrativa no que se refere à remuneração, citando o exemplo do supervisor da área de tecnologia da informação, que é funcionário de carreira do Município e foi cedido à Câmara. Informa ainda que será incluído na pauta do dia o projeto de resolução que cria a Comenda Missionário Ashbel Green Simonton, para o qual também pede o apoio dos colegas, já que tal matéria está com os pareceres. Segue discorrendo sobre o projeto que cria a Comenda Dra. Ancila Zanol, que visa homenagear aqueles que trabalham a prevenção e o combate à violência contra a mulher no Município de Cachoeiro de Itapemirim. Deixa claro que tal proposta será apreciada após o recesso do Legislativo Municipal, assim como também o Projeto Câmara Cidadã. Comunica aos vereadores que, juntamente com a Mesa Diretora, está retirando o Projeto de Lei 87/2019, para uma melhor análise. Continua o seu discurso, informando que já chegaram as novas cadeiras da Câmara e que as antigas estão sendo utilizadas nos gabinetes dos vereadores e em outros setores da Casa. Salaria ainda que, na semana que vem, devem chegar todas as mesas e armários que foram comprados. Agradece ao Vereador Higner Mansur pela doação de cerca de trezentos livros para a biblioteca da Câmara e diz também que alguns acervos do

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

Legislativo Municipal foram recuperados, inclusive um diploma recebido em 1964 da antiga empresa telefônica de Cachoeiro. Ressalta que, juntamente com a gravura em grafite doada à Câmara pelo artista Tayron, de Minas Gerais, tudo será colocado nos espaços da Casa. Frisa que a Mesa Diretora tem trabalhado para valorizar a Casa do Povo e que, pensando nisso, solicitou do setor de comunicação as fotografias do Professor David Alberto Lóss, que ficará na Escola do Legislativo que já leva o nome dele, a do ex-vereador Sebastião Gomes, o Buiú, para a Ouvidoria Racial, assim como também a do Monsenhor Jeferson Luiz de Magalhães, que denomina tal ouvidoria, a do Sr. José Paradella Neto, para denominar, através de um projeto de resolução, a Casa das Comunidades, e a da primeira vereadora de Cachoeiro, Leonilda Gava Barros, a Dona Nega, para a Ouvidoria da Mulher. Agradece a todos os vereadores pelo apoio, pelas sugestões e pelas contribuições. Ressalta que na Câmara há dezenove vereadores e também servidores comprometidos no trabalho do dia a dia e naquilo que o Legislativo Municipal produz para a sociedade cachoeirense. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Parabeniza o Vereador Alexon pelo bom trabalho que vem fazendo junto à Mesa Diretora. Lembra também que hoje foi lido um projeto, denominando a Feira da Bondade de Eloíza Borges Valadão, inclusive solicita que a apreciação do mesmo se dê logo após o recesso para que seja sancionado até a próxima feira, que acontecerá em setembro. / **Alexon Soares Cipriano:** — Encerra o seu discurso, agradecendo a todos. Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Delandi Pereira Macedo (Líder do Poder Executivo e do PSC):** — Diante dos cartazes apresentados pelo Serjão, com os dizeres “Cadê o articulador político do prefeito?” e “Cadê o líder do prefeito?”, ressalta que cada vereador tem o direito de usar a tribuna para falar o que quiser, pois, às vezes, a interlocução com o Poder Executivo é um pouco complexa. Deixa claro que o vereador tem acesso direto ao prefeito, o qual, juntamente com seu estafe, está na Prefeitura para atender as demandas que são de sua alçada. Enfatiza que não é o interlocutor entre as demandas dos vereadores com o Poder Executivo, pois isso cabe ao articulador político, que, no caso, é o Professor Léo, o qual precisa ter força de comunicação. Registra que a sua função, como líder do Poder Executivo, é fazer a intermediação legislativa, defendendo os projetos do governo na Câmara e munindo os vereadores de informações, embora deixe claro que fará o que puder para ajudar os colegas. Acrescenta que cabe ao secretário de Governo, cujo papel hoje é exercido pelo Paulinho Miranda, manter a harmonia entre os Poderes Executivo e Legislativo, fazendo a devida articulação, de maneira a evitar que todo mundo fique batendo cabeça para lá e para cá. Comenta também que as demais secretarias não deveriam dar satisfação aos vereadores, já que elas precisam se reportar ao secretário de Governo, e esse é quem deve encaminhar tudo à Câmara. Por fim, diz que não se sente ofendido com os cartazes apresentados pelo Serjão, já que sempre faz o que lhe é possível fazer. / **Alexandre Andreza Macedo (DEM):** — Parabeniza o Vereador Delandi pelo trabalho que tem feito como líder do governo. Quanto ao Léo, diz que ele é uma boa pessoa, mas que é mal aproveitado pelo governo. Justifica suas palavras salientando que o governo não dá condições para que o Léo ouça os vereadores e também seja ouvido. Analisa que o governo ainda não percebeu que o mandato está chegando ao fim, já que nunca teve ou está perdendo o controle de parceria com a Câmara Municipal. Destaca que, talvez, isso se dê pelo fato de o governo também nunca ter sido fiel ao Legislativo. Ressalta que não há articulador político, não por falta de vontade do Léo, e sim porque o Executivo não lhe passa essa confiança, e ele acaba sendo simplesmente um funcionário do governo. Deixa claro que os vereadores precisam ser leis a quem os ajuda.

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

Frisa também que, se o prefeito quiser se reeleger, precisa ter os vereadores como parceiros. Comenta que quem abre essa distância entre os vereadores e o Poder Executivo são os secretários e até alguns subsecretários, que não precisam de voto e ainda tiram os do prefeito. Enfim, conclui que o Secretário de Governo, o Paulo Miranda, precisa fazer os demais secretários ouvirem e respeitarem os vereadores. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (PP):** — Parabeniza a Dra. Fayda Belo, a Fundação Milton Campos e o PP Mulher pelo importante debate realizado, no último sábado, nos Caçadores Carnavalesco Clube, intitulado “Entre elas: a mulher e o seu lugar; empreendedorismo, saúde, políticas públicas e liderança”. Acrescenta que, na oportunidade, a Dra. Fayda assumiu a coordenação do PP Mulher no Sul do Espírito Santo. Parabeniza também o presidente municipal do partido, o Jonas Nogueira, e a todos os que se fizeram presentes naquele evento. Segue dizendo que, desde o início de seu mandato, se colocou na Câmara como independente, e não como oposição, já que, quando entende que os projetos são para o bem da comunidade, vota a favor do governo. Registra que, pelo que tem visto, os vereadores não estão satisfeitos com o Poder Executivo. Salaria que, em seu entendimento, o Executivo comete alguns erros que complicam o Município, como a troca de secretário, de subsecretário e de gerência, muitas vezes para ajeitar cargos para Fulano ou para Sicrano. Analisa que, se o camarada não serve para uma secretaria, também não serve para outra, inclusive pergunta onde está o Millas, que já foi secretário e também subsecretário em Cachoeiro. Questiona ainda onde está o ex-secretário de Governo, o Weydson Ferreira, o qual, em sua avaliação, por um bom tempo governou o Município de Cachoeiro como se fosse o prefeito. Deixa claro que já estão no segundo semestre do terceiro ano de mandato e que é muito fácil fazer obras em período próximo à eleição municipal, apadrinhando algumas pessoas queridinhas e preferidas do Poder Executivo. Diz-se tranquilo quanto a isso, porque não faz parte da chamada base. Finaliza o seu discurso, convidando os colegas para que também façam parte do bloco dos independentes. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PRB):** — Diante dos discursos proferidos pelos colegas, com mais reclamações do que agradecimentos, analisa que está faltando um feedback do governo, visto que os dois Poderes, apesar de independentes, devem ser harmônicos. Registra que não vê na Câmara nenhuma oposição ao Governo Municipal, já que os vereadores votam a favor de todos os projetos que beneficiam a sociedade cachoeirense. Diz esperar que, depois do recesso parlamentar, os vereadores usem a tribuna mais motivados por terem tido um diálogo franco com o Poder Executivo, já que hoje não conseguem falar com alguns secretários e subsecretários. Volta a reclamar da tampa de bueiro que está quebrada, já que considera essa uma coisa simples de ser resolvida. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Diz que ficou feliz de saber do projeto referente às lâmpadas, pois os moradores de uma rua do Alto Vila Rica não podem nem ouvir falar mais nos nomes de Brás Zagotto e Paulo Miranda. Registra que um morador, há um ano e meio, comprou dois postes para que fossem colocados os braços de luz, ficando tudo acertado para a Prefeitura contratar o serviço; porém, diz que o Gonzaga informou que a Escelsa não aprovou os postes, e os mesmos estão lá fincados no chão até hoje sem serem aproveitados. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Concluindo a sua fala, frisa que o governo precisa dar esse retorno à população. / **Elio Carlos Silva de Miranda (PDT):** — Registra que concorda em gênero e grau com o discurso do Vereador Alexandre de Itaoca quando do horário de liderança. Salaria que o Vereador Delandi, como líder do governo, tem feito um excelente trabalho na defesa dos projetos do Executivo; entretanto, avalia que os vereadores não têm um canal de comunicação da Câmara para o Poder Executivo, embora não

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

culpe o articulador Léo por isso, já que também concorda que ele não está sendo bem aproveitado pela administração para fazer a relação política com o Legislativo. Destaca ainda que o Secretário Paulo Miranda iniciou muito bem esse trabalho, mas que, no momento, não está dando conta de exercer tal função. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Diz que o PSD fará bonito na política de Cachoeiro, com responsabilidade, pois o partido respeita os interesses dos cidadãos. Parabeniza a Dra. Fayda Belo por ter sido empossada no PP Mulher como coordenadora estadual, pois tem muito a contribuir com a mulher na política. Segue registrando que esteve em Vitória participando de um seminário sobre direito eleitoral, onde reafirmou que as Procuradorias e as Ouvidorias das Mulheres são ações que valorizam a participação da mulher na política. Frisa que as mulheres precisam da garantia de que terão assento nas Casas Legislativas, visto que a cota é somente para entrarem na fila e participarem da eleição. Enfatiza que as mulheres não abrirão mão de nem um centímetro do que já conquistaram e que elas estarão ao lado dos valorosos homens no estabelecimento da democracia e da paridade. / Dando prosseguimento à Sessão, teve início a **Ordem do Dia.** / **Sílvio Coelho Neto, levantando questão de ordem:** — Solicita a retirada da Indicação 1748/2019, de sua autoria. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Pede a inclusão dos Projetos de Lei 55, 56 e 59/2019 na pauta do dia, destacando que os mesmos já têm os pareceres da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Solicita também a inclusão na pauta do dia do Projeto de Resolução 18/2019, que cria a comissão especial para análise do plano de cargos e salários do magistério e outros. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Pergunta à Vereadora Renata se também inclui a análise dos projetos requeridos pelo colega Delandi. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Edison Fassarella. / A seguir, **foram aprovados, em bloco, por unanimidade dos presentes, os seguintes Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1053 e 1187/2019 – Alexon Soares Cipriano; 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197 e 1198/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081 e 1188/2019 – Rodrigo Sandi; 1082/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1083, 1084 e 1085/2019 – Sílvio Coelho Neto; 1086/2019 – Dario Silveira Filho; 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179 e 1180/2019 – Edison Valentim Fassarella; **1064/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte, em reiteração de requerimento sobre barragens existentes a montante do Rio Itapemirim: 1 – Quantidade de barragens e outras barreiras não naturais situadas a montante de Cachoeiro – sede e interior; 2 – Se existem controles por parte da municipalidade quanto a eventuais problemas que possam ocorrer, principalmente em época de chuvas, quanto às barragens e barreiras referidas no item anterior); **1065/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

seguinte, em reiteração de requerimento datado de 04/02/2019, sobre o gasoduto que atravessa o Município de Cachoeiro, conforme notícia de revista de 26/01/2008: Queira enviar informações sobre a localização espacial da tubulação, bem como elementos informativos da fiscalização municipal da tubulação); **1066/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre o que ocorre com as obras de revitalização da ponte municipal desde 2015: 1 – Quais medidas efetivas do Poder Executivo Municipal estão sendo efetuadas atualmente no que se refere à ponte municipal, “detonada” desde 2016? 2 – Queira mandar cópias das duas últimas prestações de contas da obra ao Ministério do Turismo, que liberou os recursos. 3 – Quais as últimas informações prestadas pelo Município aos Ministérios Públicos e Tribunais de Contas do Estado e Federal sobre a irregularidade na obra? Queira encaminhar à Câmara os documentos enviados àqueles órgãos. 4 – Para quando está prevista a conclusão da obra? 5 – Existe alguma penalidade já imposta pelos Tribunais de Contas, Ministérios Públicos e Ministério do Turismo? 6 – Isso tem impedido o recebimento de verbas?); **1181/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, lhe envie cópia integral do projeto de execução da pavimentação e drenagem da Rua Rosa Merenda Biazatti, no Bairro Elpídio Volpine); **1182/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, lhe envie cópia integral do projeto de execução da pavimentação e drenagem da Rua Antônio Soares Mantuan, no Bairro Central Parque); **1183/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, lhe envie cópia integral do projeto de execução da pavimentação e drenagem da Rua Adinor da Rocha Quadros, no Bairro Central Parque); **1184/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, lhe envie cópia integral do projeto de execução da pavimentação e drenagem da Rua Francisco de Assis Manhoni, no Bairro Central Parque); **1185/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, lhe envie cópia integral do projeto de execução da pavimentação e drenagem da Rua Ademir Soares, no Bairro Central Parque); **1186/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, lhe envie cópia integral do projeto de execução da pavimentação e drenagem da Rua José Vinhas da Costa, no Bairro Central Parque); **1189/2019 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer que o prefeito, por meio da Secretaria Municipal de Administração, lhe informe sobre o motivo da sugestão de anulação da Concorrência Pública Nº 010/2018, Processo Nº 28.440/2018, para contratação de empresa de engenharia para a construção de pavimentação, drenagem, contenção e escadarias no Bairro Gilson Carone); **1190/2019 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer que o prefeito, através da Controladoria Geral do Município, lhe informe sobre o motivo da sugestão de anulação da Concorrência Pública Nº 010/2018, Processo Nº 28.440/2018, para contratação de empresa de engenharia para a construção de pavimentação, drenagem, contenção e escadarias no Bairro Gilson Carone); **1199/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, através da Secretária de Educação, Sra. Cristina Lens Bastos de Vargas, lhe informe sobre o relatório descritivo dos materiais existentes nos almoxarifados da Secretaria Municipal de Educação, com valores unitários, quantitativo geral, saldo total dos materiais, descrevendo tipo de material e localização dos almoxarifados em que se encontram); **1200/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer as seguintes informações adicionais para instruir o Projeto de Lei 53/2019, que institui a estrutura básica do sistema de cargos do magistério público municipal de Cachoeiro

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

de Itapemirim: Qual o valor que o Município recebe e/ou receberá do FNDE? Qual é a porcentagem que esse plano – Projeto de Lei 53/2019 – vai utilizar de recursos próprios da educação recebidos pelo FNDE? Qual o valor específico total dos gastos com cargos do magistério? O Município terá que fazer alguma complementação? Se sim, qual o valor que o Município deverá complementar para os pagamentos do pessoal do magistério, de acordo com o novo plano? Atualmente, qual o valor de recursos próprios do Município é utilizado para pagamento de pessoal para o cargo do magistério? Qual é o orçamento geral da Secretaria de Educação e qual o impacto específico do plano – Projeto de Lei 53/2019 – do magistério?)/ Logo após, foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos: de Resolução: 12/2019 – Alexon Soares Cipriano (Institui o Projeto “Câmara Cidadã” no Poder Legislativo do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); de Lei: 77/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues (Denomina via pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa aos vereadores que os Projetos de Lei 55, 56 e 59/2019 e o de Resolução 18/2019 serão apreciados após o recesso. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 15/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Decisão do Recurso ao Plenário 04/2019 do Vereador Wallace Marvila Fernandes, referente à devolução do Projeto de Lei 68/2019). / **Wallace Marvila Fernandes:** — Faz defesa de seu projeto, dizendo que o mesmo visa declarar de utilidade pública a Associação de Voo Livre de Cachoeiro de Itapemirim, a qual tem mais de vinte anos, sendo um patrimônio histórico, já que realiza eventos e incentiva o turismo no Município. Acrescenta que há no referido projeto todos os documentos necessários para que tal associação, ao ser declarada de utilidade pública, possa receber emendas parlamentares que a ajudarão a funcionar melhor. Inclusive registra que foi solicitado o balancete anual da AVLICI, mas que, para isso, ela precisaria ter um rendimento que justificasse os gastos e também a geração de impostos, quando, na verdade, há vinte anos essa associação não recebe nenhuma ajuda. Diante de tal solicitação, diz que foi apresentado um certificado da Receita Federal, o que, em seu entendimento, deveria suprir ou até ser maior ainda do que o documento requerido. Informa que o projeto foi rejeitado por falta desse balanço anual e pede o apoio dos vereadores para contemplar o trabalho das pessoas que promovem o voo livre em Cachoeiro. / **Higner Mansur:** — Registra que já conhece essa associação e que sabe que ela trabalha muito em favor do turismo em Cachoeiro. Assim, antecipa o seu voto favorável ao projeto e também solicita o apoio dos colegas para sua aprovação. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Parabeniza o Vereador Wallace e o pessoal da Associação de Voo Livre pelo projeto. Diz que aprovar esse projeto é reconhecer o valor das pessoas que há tempos militam no esporte, muitas vezes, tirando dinheiro do próprio bolso. Portanto, comenta que, a seu ver, o Município deve muito a essa associação, que tem profissionais competentes. / Posto em votação, **o Projeto de Resolução 15/2019**, acima descrito, **foi rejeitado** por quinze votos contra três do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira e Ely Escarpini. **Votaram contra:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que, agora, o projeto apresentado pelo Vereador Wallace voltará à tramitação normal, visto que faltam os pareceres

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de outras comissões. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Solicita que tal projeto seja apreciado na presente sessão. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 68/2019 – Wallace Marvila Fernandes** (Declara de utilidade pública a Associação de Voo Livre de Cachoeiro de Itapemirim/Espírito Santo – AVLICI – no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Seguem justificativas de voto:** / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece ao presidente por ter permitido que o projeto fosse votado antes do recesso. Agradece também aos vereadores pelo apoio e aos Srs. Samuel e Marcos, da Associação de Voo Livre, pela presença. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Parabeniza novamente o Vereador Wallace pelo projeto, os colegas por terem votado a favor e o pessoal que faz o voo livre de Cachoeiro sobreviver numa das melhores rampas do Sul do Estado, que é a do Mirante. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que, quando da primeira votação, seguiu o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, já que faz parte da mesma. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 66/2019 – Diogo Pereira Lube** (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, a “Semana Municipal de Conscientização e Combate à Discriminação Institucional”, e dá outras providências). / **Diogo Pereira Lube:** — Pede o apoio dos vereadores para a aprovação desse projeto, que visa conscientizar a sociedade e os empresários de que existe o preconceito e o racismo institucional, mesmo que de forma velada. Acrescenta também que o projeto não gerará nenhum custo para o Município, apenas fará parte da semana entre 13 a 20/05, quando serão feitas campanhas pela Prefeitura, seja na Secretaria de Educação ou na de Desenvolvimento Social. Diz esperar que, com a aprovação dessa matéria, o preconceito seja combatido e as pessoas valorizadas, promovendo-se, assim, a equidade e a justiça social. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 66/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto:** / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece aos colegas por terem votado a favor, ressaltando que eles serão multiplicadores desse e de todos os outros projetos que envolvem sensibilização e justiça social. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 17/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Institui a Comenda “Missionário Ashbel Green Simonton” no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz que o referido projeto visa homenagear lideranças da Igreja Presbiteriana, em especial do Presbitério de Itapemirim, que compreende vários Municípios da redondeza. Ressalta que tal comenda é em comemoração aos cento e sessenta anos da Igreja Presbiteriana em solo brasileiro. Então, pede o apoio dos colegas para a sua aprovação. / Posto em votação, **o Projeto de Resolução 17/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto:** / **Alexon Soares Cipriano:** — Agradece o apoio dos colegas a essa importante figura que trouxe a Igreja Presbiteriana para a Nação Brasileira. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 91/2019 – Mesa Diretora** (Altera o artigo que trata da remuneração dos cargos em comissão de provimento efetivo, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano:** — Esclarece novamente que na Lei 7.676 faltou incluir os servidores do Executivo Municipal, ficando compreendido somente os do Legislativo. Portanto, diz que esse projeto está apenas incluindo isso na lei para que, com a cessão de funcionários do Poder Executivo para a Câmara, não haja nenhum problema de cunho administrativo/jurídico nem financeiro. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Explica que, no artigo 13, onde constam servidores do Legislativo, será apenas incluído “e/ou do Executivo Municipal”. / Posto em votação, **o**

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**

